

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G1			Hipótese: Acidentes Pessoais		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Localizar a vítima	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Imediatamente após o acidente.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para realizar a comunicação e providenciar socorro.
Acionar o Líder Local ou Coordenador do Grupo de Execução	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após localização da vítima.	No local da anormalidade.	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para informar sobre incidente.
Realizar primeiros socorros	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros.	Imediatamente após localização da vítima.	No local da anormalidade.	Identificando sinais vitais, avaliando prioridades, estabilização do quadro clínico, utilização de primeiros socorros	Para socorrer a vítima
Resgatar a vítima	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros.	Após os primeiros socorros	No local da anormalidade.	Com uso de maca.	Para socorrer a vítima
Encaminhar a vítima para atendimento médico.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros.	Quando estado da vítima justificar.	No local da anormalidade ou adjacências.	Ambulância.	Para socorrer a vítima



Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G2			Hipótese: Queda de máquina, equipamento e objeto		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Inspeção visual na área.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle.
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Isolar a área afetada	Líder Local ou Guarda Portuária.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do uso materiais adequados.	Para informar sobre incidente.
Verificar a existência de vítimas	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para solicitar apoio.
Verificar a existência de vazamento de produto perigoso	Grupo de Execução	Após a chegada ao local.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para adotar ações de controle de vazamento.
Conter eventual vazamento de produto perigoso	Grupo de Execução	Assim que constatado o vazamento de óleo.	No local da anormalidade.	Com a utilização de técnica de contenção adequada.	Para evitar impacto ambiental.
Recolher produto vazado	Grupo de Execução	Após a contenção do vazamento de óleo.	No local da anormalidade.	Com a utilização de materiais absorventes.	Para evitar impacto ambiental.
Remover o equipamento, máquina ou objeto	Grupo de Execução	Assim que a situação esteja sob controle.	No local da anormalidade.	Com a utilização de equipamento adequado.	Para liberar a área.

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G3			Hipótese: Incêndio e/ou explosão		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Inspeção visual na área.	Durante movimentação na área.	Através de inspeção visual.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle.
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do acidente.	Através do telefone de ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Isolar a área afetada	Líder Local ou Guarda Portuária.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do acidente.	Através do uso materiais adequados.	Para informar sobre incidente.
Iniciar o primeiro combate.	Brigada de incêndio	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do acidente.	Através do uso materiais adequados.	Para tentar controlar a emergência.
Verificar a existência de vítimas.	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	Sala	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para solicitar apoio.
Resgatar vítima e dar primeiros socorros.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local do acidente.	Conforme previsto na Matriz de Ação de Emergência do Grupo G1.	Para socorrer a vítima.
Avaliar a magnitude do evento.	Grupo de Execução	Após a chegada ao local.	No local do acidente.	Inspeção visual.	Para identificação riscos e definir estratégia.
Combater o incêndio	Grupo de Execução	Após avaliação do evento no local.	No local do acidente.	Utilizando técnicas e táticas de combate a incêndio	Para debelar a emergência.
Remover resíduos gerados	Grupo de Execução	Após o fim da emergência.	No local do acidente.	Com a utilização de equipamento adequado.	Para dar destinação adequada ao resíduo gerado.

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G4			Hipótese: Ruptura da adutora e canal		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio ou contratado.	Inspeção visual na área.	Durante movimentação na área.	Através de inspeção visual.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio ou contratado.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do acidente.	Através do telefone de ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Verificar a existência de vítimas	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	Casa de válvulas.	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para solicitar apoio.
Resgatar vítima e dar primeiros socorros.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local do acidente.	Conforme previsto na Matriz de Ação de Emergência do Grupo G1.	Para socorrer a vítima.
Identificar as áreas atingidas e ameaçadas	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para avaliar os danos causados.
Isolar e delimitar a área atingida.	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Com o uso de equipamentos disponíveis.	Para garantir a segurança.
Avaliar a dimensão da área afetada, especialmente no caso da formação de sulcos erosivos	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para verificar a necessidade de solicitar mais recursos.
Analisar a possibilidade de ampliação da área afetada por ação da água de subsuperfície e/ou por ação do escoamento de água superficial	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para dimensionar a necessidade de mobilização de mais recursos.

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G4			Hipótese: Ruptura da adutora e canal		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Identificar possíveis interferências com estruturas	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para adotar medidas de controle.
Agilizar os pontos de estrangulamentos (contenções).	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Utilizando os equipamentos necessários	Tentar conter o fluxo de água.
Adotar as ações corretivas necessárias para evitar a evolução do evento.	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Por meio de contenções e da adoção outras técnicas necessárias.	Para o controle da emergência.



Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G5			Hipótese: Acidentes de origem natural		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio ou contratado.	Imediatamente.	No local do acidente.	Visualmente na área.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio ou contratado.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	Próximo ao local do acidente.	Através de rádio.	Para informar sobre incidente.
Verificar a existência de vítimas	Líder Local.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	Sala	Através do telefone de Centro de Controle de Operações.	Para solicitar apoio.
Resgatar vítima e dar primeiros socorros.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local do acidente.	Conforme previsto na Matriz de Ação de Emergência do Grupo G1.	Para socorrer a vítima.
Identificar as áreas atingidas e ameaçadas	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para definir estratégia de combate
Isolar e delimitar a área atingida.	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Com o uso de equipamentos disponíveis.	Para sinalizar a área.
Avaliar a dimensão da área afetada	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para verificar a necessidade de solicitar mais recursos.
Dimensionar danos causados	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Através de inspeção visual.	Para dimensionar a necessidade de mobilização de mais recursos.
Adotar as ações corretivas adequadas a cada situação atendida	Grupo de Execução	Chegando ao local da ocorrência.	No local do acidente.	Por meio da aplicação técnicas necessárias.	Para o controle da emergência.

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G6			Hipótese: Danos Patrimoniais		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio ou contratado.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do incidente.	Através do telefone de ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Acionar Guarda Portuária	Líder Local	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local do incidente.	Através do telefone de ou rádio.	Para solicitar apoio.
Comunicar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	Sala	Através do telefone de Centro de Controle de Operações.	Para solicitar apoio.
Acionar Autoridades	Guarda Portuária	Caso o incidente justifique.	Sala	Através do telefone de ou rádio.	Para solicitar apoio.
Isolar a área	Guarda Portuária	Após a chegada ao local	No local do incidente.	Com o uso de equipamentos disponíveis.	Para garantir a segurança.
Permanecer em alerta	Guarda Portuária	Durante o período da ocorrência	No local do incidente.	Com o uso de equipamentos disponíveis.	Para garantir a segurança.
Reforçar a segurança da área	Guarda Portuária	Durante o período da ocorrência	No local do incidente.	Relocando pessoal.	Para garantir a segurança.



Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G7			Hipótese: Acidentes no transporte		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Inspeção visual na área.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle.
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Isolar a área afetada	Líder Local ou Guarda Portuária.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do uso materiais adequados.	Para informar sobre incidente.
Verificar a existência de vítimas	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para solicitar apoio.
Resgatar vítima e dar primeiros socorros.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local do acidente.	Conforme previsto na Matriz de Ação de Emergência do Grupo G1.	Para socorrer a vítima.
Se a carga for perigosa adotar procedimentos de acordo com a classe de risco do produto.	Grupo de Execução	Após a identificação da carga.	No local da anormalidade.	Conforme descrito no procedimento para emergência para produtos perigosos.	Para garantir a segurança das equipes de atendimento e o recolhimento adequado da carga.
Verificar a necessidade de transbordo da carga	Grupo de Execução	Após o recolhimento da carga.	No local da anormalidade.	Com a utilização de equipamento adequado.	Para evitar impacto ambiental.
Recolher o produto	Grupo de Execução	Após a contenção do vazamento de óleo.	No local da anormalidade.	Com a utilização de mantas absorventes.	Para evitar impacto ambiental.
Remover o veículo	Grupo de Execução	Assim que a situação esteja	No local da anormalidade.	Com a utilização de	Para liberar a área.

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G7			Hipótese: Acidentes no transporte		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
avariado.		sob controle.		equipamento adequado.	



Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G8			Hipótese: Liberação de líquido inflamável		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Inspeção visual na área.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle.
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Isolar a área afetada	Líder Local ou Guarda Portuária.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do uso materiais adequados.	Para informar sobre incidente.
Verificar a existência de vítimas	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para solicitar apoio.
Resgatar vítima e dar primeiros socorros.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local do acidente.	Conforme previsto na Matriz de Ação de Emergência do Grupo G1.	Para socorrer a vítima.
Eliminar fontes de ignição	Grupo de Execução	Após chegada ao local.	No local do acidente.	Desligamento de equipamentos, impedimento da circulação de pessoas e outras medidas necessárias.	Para evitar a ignição do produto.
Não tocar nem caminhar sobre o produto	Grupo de Execução	Durante o atendimento a emergência.	No local do acidente.	Adotando ações preventivas.	Para garantir a segurança das equipes de atendimento.
Evitar a entrada do produto em redes de drenagem.	Grupo de Execução	Durante o atendimento a emergência.	No local do acidente.	Com a utilização de equipamentos adequados.	Para evitar impacto ambiental.

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G8			Hipótese: Liberação de líquido inflamável		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Monitorar as concentrações de vapores.	Grupo de Execução	Durante o atendimento a emergência.	No local do acidente.	Com a utilização de equipamento adequado.	Para reavaliar a área isolada e evacuar o local, caso necessário.
Conter o produto vazado	Grupo de Execução	Durante o atendimento a emergência.	No local do acidente.	Com a utilização de técnica de contenção adequada.	Para evitar impacto ambiental.
Recolher produto vazado	Grupo de Execução	Durante o atendimento a emergência.	No local do acidente.	Com a utilização de materiais absorventes.	Para evitar impacto ambiental.
Aplicar camada de espuma	Grupo de Execução	Durante o atendimento a emergência.	No local do acidente.	Através do emprego de Líquido Gerador de Espuma.	Para minimizar a emissão de vapores.
Iniciar o combate ao incêndio	Grupo de Execução	Ao detectar os focos de incêndio	No local do acidente.	Para grandes incêndios, através do emprego de Líquido Gerador de Espuma. Para pequenos incêndios utilizar pó químico seco, CO ₂ , jato de água ou espuma.	Para extinguir o incêndio.
Resfriar equipamentos expostos ao calor	Grupo de Execução	Ao constatar que o calor do incêndio atinge sistemas que podem ser danificados ou que possa propagar o incêndio.	No local do acidente.	Através do emprego de água.	Para proteção dos equipamentos e evitar o alastramento do incêndio.



Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G9			Hipótese: Liberação de gás inflamável		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Inspeção visual na área.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle.
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Isolar a área afetada até que o gás tenha se dispersado	Líder Local ou Guarda Portuária.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do uso materiais adequados.	Para informar sobre incidente.
Evacuar áreas adjacentes	Grupo de Execução/ Brigada de Emergência	Durante o atendimento a emergência.	Nas áreas adjacentes.	Adotando procedimento para evacuação.	Para garantir a segurança.
Verificar a existência de vítimas	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para solicitar apoio.
Resgatar vítima e dar primeiros socorros.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local do acidente.	Conforme previsto na Matriz de Ação de Emergência do Grupo G1.	Para socorrer a vítima.
Eliminar fontes de ignição	Grupo de Execução	Após chegada ao local.	No local do acidente.	Desligamento de equipamentos, impedimento da circulação de pessoas e outras medidas necessárias.	Para evitar a ignição do produto.
Monitorar as concentrações de gás.	Grupo de Execução	Durante o atendimento a emergência.	No local do acidente.	Com a utilização de equipamento adequado.	Para reavaliar a área isolada e evacuar o local, caso necessário.

Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G9			Hipótese: Liberação de gás inflamável		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Iniciar o combate ao incêndio	Grupo de Execução	Ao detectar os focos de incêndio	No local do acidente.	Para grandes incêndios, através do emprego de jato ou neblina de água. Para pequenos incêndios utilizar pó químico seco, CO ₂ . Não jogar água direto no ponto de vazamento.	Para extinguir o incêndio.
Resfriar equipamentos expostos ao calor	Grupo de Execução	Ao constatar que o calor do incêndio atinge sistemas que podem ser danificados ou que possa propagar o incêndio.	No local do acidente.	Através do emprego de água.	Para proteção dos equipamentos e evitar o alastramento do incêndio.



Matriz de Ação de Emergência

Grupo: G10			Hipótese: Liberação de produtos perigosos das Classes ONU 1 a 9 - fracionadas		
O QUE FAZ	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	POR QUE FAZ
Detectar a anormalidade	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Inspeção visual na área.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para permitir o desencadeamento das ações de controle.
Acionar o Líder Local	Qualquer empregado próprio, contratado ou de outros terminais.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone ou rádio.	Para informar sobre incidente.
Isolar a área afetada	Líder Local ou Guarda Portuária.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do uso materiais adequados.	Para informar sobre incidente.
Verificar a existência de vítimas	Pessoa que localizou a vítima.	Imediatamente após detecção da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através de inspeção visual.	Para solicitar apoio médico.
Acionar o Coordenador Grupo de Execução	Líder Local.	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local da anormalidade.	Através do telefone de Centro de Controle de Operações ou rádio transmissor para Guarda Portuária.	Para solicitar apoio.
Resgatar vítima e dar primeiros socorros.	Grupo de Execução/ Corpo de Bombeiros	Imediatamente após inteirar-se da anormalidade.	No local do acidente.	Conforme previsto na Matriz de Ação de Emergência do Grupo G1.	Para socorrer a vítima.
Identificação da carga envolvida	Grupo de Execução	Após a identificação da carga.	No local da anormalidade.	Avaliando qual a classe de risco do produto envolvido.	Para garantir a segurança das equipes de atendimento e o recolhimento adequado da carga.
Adotar procedimentos de emergência acordo com a classe de risco do produto envolvido.	Grupo de Execução	Após a identificação da carga.	No local da anormalidade.	Conforme descrito no procedimento para emergência para produtos perigosos.	Para garantir a segurança das equipes de atendimento e o recolhimento adequado da carga.

1. Procedimento de Atendimento a Emergência com Produtos Perigosos

1.1 Líquidos Inflamáveis

Nos acidentes envolvendo vazamentos de líquidos inflamáveis os seguintes procedimentos de segurança devem ser adotados:

➤ Combate de vazamentos

- Eliminar todas as fontes de ignição. Impedir fagulhas ou chamas;
- Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado;
- Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
- Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
- Evitar a entrada do produto em redes de drenagem, sistemas de ventilação ou áreas confinadas, manter ventilação em locais confinados;
- Espuma pode ser utilizada para a supressão dos vapores;
- Absorver o material derramado com areia, terra seca ou outro material não combustível e compatível com o produto envolvido, acondicionando-o posteriormente em recipientes apropriados;
- Utilizar ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido.

➤ Combate a incêndios

- Combata o fogo à distância segura utilizando mangueiras com suporte ou canhão monitor;
- Manter-se sempre longe dos tanques envoltos em chamas;
- Resfriar os tanques lateralmente com água mesmo após o fogo ter sido extinto;
- Retirar-se imediatamente caso ouça o ruído do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque devido ao fogo;

- Em grandes incêndios utilizar mangueiras com suporte ou canhão monitor. Se isto não for possível, abandone a área e deixe o material queimar.

1.2 Gases Inflamáveis

Nos acidentes envolvendo vazamentos de gases inflamáveis os seguintes procedimentos de segurança devem ser adotados:

➤ Combate de vazamentos

- Eliminar todas as fontes de ignição. Impedir fagulhas ou chamas e não fume na área;
- Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado;
- Isolar a área até que todo o gás tenha sido dispersado;
- Não jogar água diretamente no ponto de vazamento;
- Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
- Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
- Se possível virar o recipiente com vazamento de modo a permitir apenas a saída do gás;
- Utilizar neblina de água para reduzir ou desviar a nuvem de vapor. Evitar que os jatos de água entrem em contato com o produto derramado;
- Evitar a entrada do produto em redes de drenagem, sistemas de ventilação ou áreas confinadas, manter ventilação em locais confinados;
- Manter a área isolada até que o gás tenha se dissipado;

➤ Combate a incêndios

- Combata o fogo à distância segura utilizando mangueiras com suporte ou canhão monitor;
- Manter-se sempre longe dos recipientes envoltos em chamas;

- Não jogar água diretamente no ponto de vazamento, poderá ocorrer congelamento;
- Resfriar o recipiente lateralmente com água mesmo após o fogo ter sido extinto;
- Retirar-se imediatamente caso ouça o ruído do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque devido ao fogo;
- Em grandes incêndios utilizar mangueiras com suporte ou canhão monitor. Se isto não for possível, abandone a área e deixe o material queimar.

1.3 Gases Tóxicos

Nos acidentes envolvendo vazamentos de substâncias tóxicas gasosas os seguintes procedimentos de segurança devem ser adotados:

➤ Combate de vazamentos

- Vestimentas de proteção totalmente encapsuladas deverão ser utilizadas para vazamentos ou derramamento sem fogo;
- Não jogar água diretamente no ponto de vazamento;
- Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
- Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
- Se possível virar o recipiente com vazamento de modo a permitir apenas a saída do gás;
- Utilizar neblina de água para reduzir ou desviar a nuvem de vapor. Evitar que os jatos de água entrem em contato com o produto derramado;
- Evitar a entrada do produto em redes de drenagem, sistemas de ventilação ou áreas confinadas, manter ventilação em locais confinados;
- Manter a área isolada até que o gás tenha se dissipado;

➤ **Combate a incêndios**

- Combata o fogo à distância segura utilizando mangueiras com suporte ou canhão monitor;
- Manter-se sempre longe dos tanques envoltos em chamas;
- Não jogar água diretamente no ponto de vazamento, poderá ocorrer congelamento;
- Resfriar o recipiente lateralmente com água mesmo após o fogo ter sido extinto;
- Retirar-se imediatamente caso ouça o ruído do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque devido ao fogo;

1.4 Produtos Tóxicos

Em acidentes causados por vazamentos ou derrames de substâncias tóxicas, os seguintes devem ser adotados os seguintes procedimentos:

- Isolar a área no local do vazamento/derrame;
- Retirar todas as pessoas da área isolada;
- Utilizar o EPI adequado ao produto envolvido na ocorrência;
- Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
- Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
- Isolar as drenagens de modo a prevenir o escoamento do produto para corpos d'água;
- Caso não haja incompatibilidade proceda o abatimento de vapores com neblina d'água ou camada de espuma.

1.5 Produtos Corrosivos

Nas ocorrências com vazamentos de substâncias corrosivas os seguintes procedimentos devem ser adotados:

- Isolar a área no local do vazamento/derrame;
- Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
- Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
- Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
- Não permitir o contato da água com o produto;
- Monitorar o pH de poças e demais áreas atingidas pelo produto;
- Considerar a possibilidade de proceder a neutralização e/ou diluição, de acordo com as características específicas do produto e do cenário da ocorrência.

1.6 Produtos Radioativos

Nos acidentes envolvendo vazamentos de substâncias radioativas os seguintes procedimentos de segurança devem ser adotados:

- Não tocar nas embalagens danificadas ou no material derramado;
- Superfícies externas ligeiramente danificadas ou úmidas raramente indicam falha na embalagem, uma vez que a maioria possui um recipiente interno;
- Cubra com areia, terra ou outro material absorvente não combustível;
- Acionar imediatamente os órgãos competentes (Contatar imediatamente Instituto de Pesquisa de Energia Nuclear – IPEN, Corpo de Bombeiros, CETESB);
- Repassar aos órgãos públicos acionados toda as informações necessárias, de modo que estes possam assumir a coordenação geral da operação;
- Manter a vigilância ou dar continuidade ao atendimento, até a chegada dos órgãos públicos e recursos necessários.

1.7 Produtos Explosivos

Nos acidentes envolvendo vazamentos de substâncias explosivas os seguintes procedimentos de segurança devem ser adotados:

➤ Combate de vazamentos

- Eliminar todas as fontes de ignição. Impedir fagulhas ou chamas e não fume na área;
- Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado;
- Não tocar nem caminhar sobre o produto derramado;
- Limpar a área somente após a supervisão e um especialista;
- Desenergizar todos os circuitos elétricos;
- Impedir a utilização de equipamentos transmissores de radiofrequência;

➤ Combate a incêndios

- Não combater o fogo quando ele atingir a carga. Pode ocorrer explosão;
- Não mova a carga ou o veículo se a carga tiver sido exposta ao calor;
- Inunde a área com água. Se não houver água disponível, utilize CO₂, pó químico ou terra.
- Se não houver risco, utilize, da maior distância possível, mangueiras com suporte ou canhão monitor para evitar que o fogo atinja a carga.

1.8 Produtos Oxidantes

Nos acidentes envolvendo vazamentos de substâncias oxidantes os seguintes procedimentos de segurança devem ser adotados:

➤ Combate de vazamentos

- Manter materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) afastados do derramamento;

- Não tocar no material derramado ou em embalagens danificadas sem o uso de vestimentas de proteção adequadas;
- Usar neblina de água para reduzir os vapores ou desviar a nuvem de vapor;
- Não permitir escoamento do produto para cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

➤ **Combate a incêndios**

- Inundar a área de uma distância segura;
- Não remova a carga ou o veículo se já estiverem expostas ao calor;
- Não permita a entrada de água nos recipientes. Pode ocorrer reação violenta;
- Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água, mesmo após o fogo ter sido extinto;
- Confinar as águas residuais de controle do fogo para posterior e apropriada destinação;
- Manter-se sempre longe dos tanques envoltos em chamas;
- Em caso de fogo intenso, utilizar mangueiras com suporte ou canhão monitor. Se isto não for possível, abandone a área e deixe queimar.